

Cultos e sucessões na seita TFP

- **Consulente:** Margot Lira (fictício)
- **Localização:** Curitiba - PR - Brasil
- **Religião:** Católica

caro professor . Tenho grande admiração pelo sr. leio alguns artigos do seu site mas também tenho outras fontes de informações a respeito da doutrina católica. Há uns tempos atrás eu escutava Canção Nova e ficava a meditar neste movimento dito católico e tinha as minhas dúvidas a respeito do verdadeiro catolicismo, mas graças a internet tivemos opções para melhor pesquisar e estudar a doutrina. Uma das outras fontes é que eu tenho um amigo que recebe as revistas Catolicismo e Dr Plínio e ele depois passa para eu ler. Acontece prof., que faz tempo que leio estas revistas e constatei que como o sr., também defende a igreja católica de sempre. Mas tem um "porem". O sr. diz que pertenceu a TFP e depois percebeu que tinha lá dentro uma seita "A Sempre Viva" e que por causa disto e talvez outras coisas se afastou. Eu acredito que o que o sr. afirmou é verdade. Mas, como eu disse, leio a Revista Dr. Plínio, a vida deste "homem" e de sua mãe Dna. Lucília. Percebi também a exaltação um tanto exagerada a respeito destes. Concluí que foram pessoas verdadeiramente católicas. Dna. Lucília, dona de casa, devota de Nossa Senhora, mãe, etc e seu filho Plínio, católico, defensor da tradição, deputado, jornalista, etc. O que quero dizer, prof. é que eu acredito que qualquer grupo que resolva defender JESUS E SUA IGREJA", sempre haverá dentro do mesmo, pessoas que resolvam acabar (Jesus também teve um traidor bem próximo dele). Imagino eu, que Dr. Plínio e sua mãe, como qualquer mortal, não queriam ser esquecidos, mas DUVIDO que pediram para serem adorados, a ponto de um grupo da associação fundar uma seita para venerar praticamente como santos ou ídolos. Como eu disse no início, gosto dos seus artigos e sei que o sr. tem muitos admiradores e também os contras, mas eu acredito que pela sua humildade, inteligência, modestia, coragem na defesa da Santa Igreja o sr. tenha muitos que lhe respeitam e o seu trabalho de batalhador da fé é admirável.

Mas agora vou dizer o que o sr. não vai gostar. O sr. já imaginou o dia que Deus te levar? O seu trabalho, outros vão querer continuar. A Associação a que pertence, este site, etc, com certeza deverá continuar. Desculpe, professor, estar falando do após a sua morte, pois todos morreremos mesmos. Mas o senhor, um mortal, com muitas qualidades e defeitos também, CORRE O RISCO de ser venerado como Dr. Plínio e sua mãe. O que eu quero dizer, é que depois da nossa morte, não saberemos o que irão fazer em respeito a "nossa memória". Para os normais, poderemos ser aquele que passou por esta vida fazendo o bem; mas para os fanáticos, poderão mesmo nos nossos túmulos, pedir a nossa intercessão junto a Deus ou sei lá quem. Quem lhe garante, professor, que o seu bom trabalho desenvolvido, um dia possa ser um grande movimento levado pelos outros e um fanático mal intencionado chegar no teu túmulo pedir graça, intercessão, como a um santo. O que eu quis dizer é que nas pessoas de Dr. Plínio ou Dna. Lucília, pelo que sei até agora foram pessoas também defensoras da fé, normais como qualquer outra, mas que um grupo da TFP resolveu transformá-los "em ídolos ou sei lá o que". Desculpe professor. Fica a teu critério publicar esta carta e desejo com a graça Deus, que continue o seu trabalho em

defesa da fé, do papa e da Santa igreja. Que Deus lhe proteja.

Muito prezada Margot Fictícia, salve Maria.

Dr.Plínio organizou o culto para si mesmo e para a mãe dele ainda em vida. Ele a fez chamar de "Mãe da Transesfera".

Você já imaginou como deve ser tremendo ser Mãe da Transesfera?

Já em 1928 ele tinha fundado seitas secretas. Fundou várias.

Leia a revista Dr Plínio e veja como o agora Monsenhor Scognamiglio elogia o profeta de Higienópolis. E o agora Monsenhor Scognamiglio se faz "adorar" a ponto de beijarem a sola dos sapatos dele. E beijam muitas outras coisas mais.

Leia o livro Dona Lucília escrito por Monsenhor Scognamiglio, e verá de que naipe era o catolicismo de Dona Lucilia e de Dr. Plínio. Ela quando menina era levada a assistir sessões espíritas e até os 30 anos nunca comungara. E Dr. Plínio a vida inteira fazia comprar ervas em lojas de macumba na praça João Mendes.

Minha cara, abra os olhos.

E que pseudônimo horrível você escolheu. Margot é nome de mulher em um tango argentino.

Assine seu nome e apareça.

In Corde Jesu,
semper,

Orlando Fedeli

OBS: não há mal nenhum em tratar da minha morte e etc. Nunca pretendi ser imortal como PCO. E já tive câncer várias vezes, ainda antes de o imortal PCO morrer.

Se o imortal morreu, muito mais fácil eu morrer logo mais, que vou para os 77 anos.